

O Museu Júlio de Castilhos e as impressões de seu público visitante

O Museu do Estado do Rio Grande do Sul, mais conhecido por seu segundo nome, Museu Júlio de Castilhos, desde sua criação em 1903, articulou de distintos modos as relações com o público visitante. A partir da pesquisa documental, correspondências e relatórios do próprio museu, foi possível construir a trajetória histórica da instituição, principalmente a partir da escrita de seus diretores. A investigação de outros registros produzidos pelo Museu permite aproximações com o público visitante, constituindo-se em elementos relevantes, por estarem relativamente fora do campo de influência dos diretores, e ao mesmo tempo, representarem outros discursos, que não o produzido pela instituição. Nesse escopo, situa-se o livro de Impressões e Pareceres dos visitantes do Museu Júlio de Castilhos, que registra excertos no período compreendido entre os anos de 1903 e 1922. A pesquisa documental realizada vem envolvendo a transcrição dos escritos para posterior análise. Com essa consulta, deseja-se traçar um perfil dos visitantes, mapeando suas observações, impressões, críticas e expectativas em relação ao museu, às suas coleções e às suas ações nas primeiras décadas de existência do Museu Júlio de Castilhos.